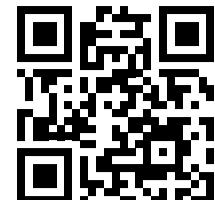


O MARINGÁ

O JORNAL A SERVIÇO DE MARINGÁ E REGIÃO

acesse omaringa.com.br



SHOW DA VIRADA

Artistas locais

Na quarta-feira, 31, o Show da Virada será na Praça da Catedral em Maringá, com apresentações do cantor Wagner Barreto e Pedro Paulo & Alex (PPA), a partir de 21h. A dupla anima a plateia com sucessos como "Vem, Vem, Vem" e "Fama de Pegador". Confira na coluna "Informe OM".

///A3



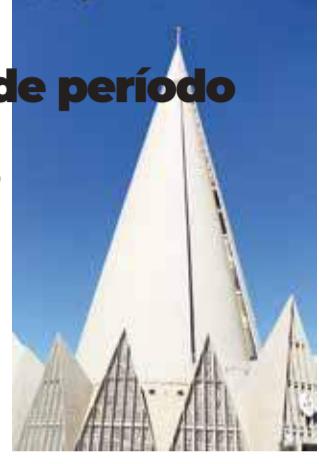
Foto: Divulgação

ANO JUBILAR

Encerramento de período

"Neste domingo, encerramos o Ano Jubilar do Nascimento de Jesus Cristo, como peregrinos de esperança. Teremos a celebração campal diante da Catedral e contamos com a presença de todos os fiéis a partir das 17h", escreve o Arcebispo de Maringá. ///A2

Foto: Arquivo/Cristiano Martinez



CLUBE

Leituras e obras

Comemorando duas décadas em 2026, o tradicional Clube de Leitura Maringá terá um ano de muita leitura para seus frequentadores, promovendo o encontro entre leitores e histórias na Biblioteca Centro, que fica na av. Horácio Raccanello, 6.090, a partir de março.



Foto: Arquivo/Cristiano Martinez

TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS

Repasses a Maringá passaram de R\$ 428,1 milhões; crescimento de 5%

Foto: Arquivo/Roberto Dziura Jr/AEN



A poucos dias de terminar o período de 2025, as transferências constitucionais do Governo do Estado a Maringá já ultrapassaram todo o ano passado. Até sexta-feira, 26, o repasse líquido à terceira maior cidade do Paraná era de R\$ 428.103.130,80. Em 2024, o valor ficou em R\$ 407.433.956,01, no acumulado anual até 31/12/2024, conforme consulta da reportagem ao Portal da Transparência. Ou seja, crescimento de 5,07%. O valor de pouco mais de R\$ 428,1 milhões é formado pelas seguintes fontes: Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com R\$ 220.413.529,59; Fundo de Exportação, R\$ 3.174.697,00; Royalties Petróleo, R\$ 199.238,82; e Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), R\$ 204.315.665,39. Os repasses são oriundos de transferências constitucionais e integram as receitas públicas correntes, podendo ser utilizados pelas prefeituras em áreas essenciais como saúde, educação, segurança pública e transporte. As transferências de recursos são feitas de acordo com o Índice de Participação dos Municípios (IPM), seguindo as normas constitucionais. Esses índices são calculados anualmente, considerando uma série de critérios estabelecidos pelas leis estaduais. ///A3

PESQUISA

Região concentra 15,6% da população urbana do Estado

Foto: Cristiano Martinez



Divulgada pelo Governo do Paraná, a PAD-PR revela que 89,8% da população do Estado reside nas zonas urbanas e 10,2%, nas zonas rurais. Desse resultado de quase 90%, a região intermediária de Maringá (com 115 municípios) concentra 15,6% morando na zona urbana. ///A7

COLUNA

Quando a música vira experiência?

Foto: Ilustrativa/Freepik



"Eu não existo sem música, vivo para ela e por ela. Mas até mesmo pra mim, será que toda vez que eu estou ouvindo eu estou escutando também? O curioso é que, quanto mais música existe, menos a gente escuta de fato", escreve André Drago na coluna "Entre Notas". ///A6

EPIFANIAS DO COTIDIANO

O peso da anilha da autoanálise

"Alguns sons marcam minha rotina agora. Não é o barulho ensurdecedor do vazio que eu tentava preencher antes. É o clangor metálico das anilhas, o silvo da esteira, o gemido honesto de um músculo levado ao limite. A academia entrou na minha vida. E, com ela, veio um convidado inesperado para meu treino diário: um espelho", reflete Eduardo Xavier em crônica desta edição. ///A5

FUTEBOL NACIONAL

Por interrupção para a Copa do Mundo, calendário é antecipado

Foto: Gilvan de Souza/CR Flamengo



Ano de Copa do Mundo, 2026 terá alteração no calendário do futebol nacional. A começar pelos Estaduais que, na maioria, têm início na primeira quinzena de janeiro, incluindo o Paranaense. O Brasileiro também começa no primeiro mês do ano, que terá ainda Copa São Paulo de Futebol Júnior e final da Supercopa do Brasil, entre Flamengo e Corinthians. ///A8

ENSINO SUPERIOR

UEM abrirá, em janeiro, 73 vagas para docentes via concurso

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) anunciou concurso público para 2026. Segundo informações, o Governo Estadual autorizou a realização de certame para 73 vagas de professor de ensino superior. ///A3



Foto: UEM

REFLEXÃO

O impresso está morrendo ou se reinventando?

Fábio Carvalho

É CRO da Printi. Engenheiro de Produção por formação, conta com uma trajetória de mais de uma década em gestão operacional e estratégica. O executivo é movido pela paixão em transformar negócios e pela crença no impacto positivo que uma gestão eficiente pode gerar para clientes, colaboradores e resultados corporativos

O futuro do impresso é uma das questões mais debatidas no cenário da comunicação moderna. De acordo com a Pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro, realizada pela Nielsen BookData e divulgada em 2025, o mercado de livros impressos registrou uma queda real de 44% no faturamento entre 2006 e 2024 (descontada a inflação). No entanto, a mesma pesquisa aponta que houve um crescimento específico em nichos como Obras Gerais (9,2%) e Religiosos (8,7%), impulsionados pelo conteúdo digital. Estes dados sugerem que o impresso está, de fato, em um processo de encolhimento geral em seu formato tradicional, mas encontra focos de resistência e adaptação.

Portanto, é possível dizer que o impresso não está morrendo, mas sim passando por um processo de reinvenção nesse novo mundo, dominado pela tecnologia. Sendo assim, o material físico está se transformando e encontrando outras formas de se manter relevante. Vale destacar que ambas são vistas atualmente como complementares e não mais como concorrentes. Um exemplo disso é que muitos jornais e revistas operam em um modelo "digital", unindo os dois tipos, onde um canal direciona tráfego e interesse para o outro.

Em meio a uma época regada de excesso e velocidade de informação, muitas pessoas estão buscando maneiras de se reconectarem com o mundo físico, procurando passar um tempo longe das telas. Uma das alternativas é justamente ler um livro e tocar o papel, tendo uma experiência tátil e sem interrupções, algo que o digital, com suas notificações constantes, muitas vezes não consegue proporcionar. Visando momentos de imersão, os jornais e revistas impressos estão focados mais em reportagens, artigos de opinião e análises profundas ao invés de notícias de última hora, oferecendo algo que o fluxo incessante da internet não consegue: contexto e confiabilidade.

Ter uma grande quantidade de estímulos, como assistir vídeos rápidos e ler

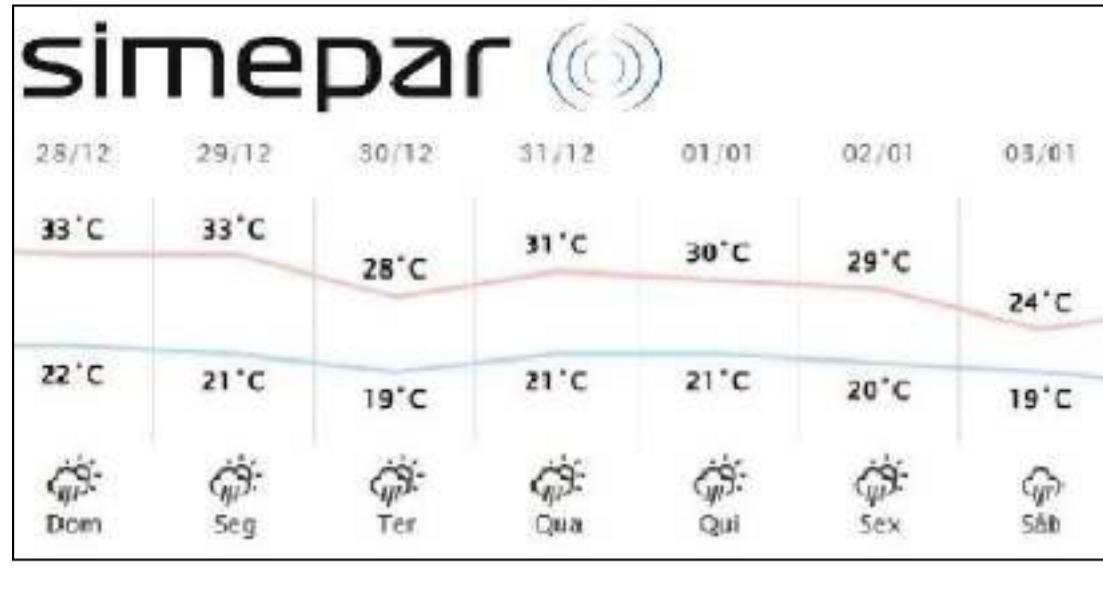
muita notícia em pouco tempo, pode ser prejudicial ao cérebro, como já vem sendo discutido pela neurociência. O chamado "Brain Rot" (em inglês, algo como "apodrecimento cerebral") ou "Cérebro de Pipoca" (Popcorn Brain), causam prejuízo à atenção sustentada e concentração, perda de paciência, sobrecarga cognitiva, impacto na função executiva tomada de Decisão e ansiedade. Dessa forma, é importante buscar materiais impressos para dar um intervalo para o sistema neurológico.

Devido a esses novos estudos, o livro físico se mantém firme e forte por ter um apelo sensorial e emocional que o digital, apesar da praticidade, ainda não superou. O cheiro do papel, a textura da capa, o ato de folhear – todos esses elementos criam uma experiência de leitura imersiva. Além disso, a indústria editorial tem investido em nichos de mercado (como ficção young adult e livros de colorir, que apresentaram forte crescimento nas vendas em 2025) e em edições de colecionador, transformando o livro em um objeto de desejo.

A verdadeira reinvenção, no entanto, reside na convergência. O impresso moderno não existe isolado, mas como parte de um ecossistema multimídia. Já as revistas e jornais utilizam o QR Code e a Realidade Aumentada (RA) para ligar a página impressa a vídeos, podcasts ou galerias de fotos online. A impressão digital, com sua flexibilidade, permite tiragens personalizadas e sob demanda, reduzindo custos e desperdícios. Nesse modelo híbrido, o material físico atua como um ponto de partida ou um complemento tangível para uma experiência digital mais rica e interativa.

Em suma, o impresso não está morrendo, mas sim se transformando. Ele está abraçando um novo papel: de objeto de valor, de veículo de curadoria profunda e de âncora física em um mundo digital cada vez mais volátil. Sua sobrevivência depende menos de competir com o digital em velocidade e mais de oferecer qualidade material e uma experiência de consumo intencional. Pense nisso!

PREVISÃO DO TEMPO



ARTIGO

Jubileu da Sagrada Família

Dom Frei Severino Clasen, OFM

Arcebispo de Maringá e Presidente Nacional da Pastoral da Criança

Neste domingo, encerramos o Ano Jubilar do Nascimento de Jesus Cristo, como peregrinos de esperança. Teremos a celebração campal diante da Catedral e contamos com a presença de todos os fiéis a partir das 17h. A festa da Sagrada Família regozija-se de alegria porque Jesus, Maria e José são a verdadeira imagem de família unida e temente a Deus. Maria e José são testemunhas de confiança absoluta em Deus; por isso, são abençoados, protegidos em todos os momentos e circunstâncias da vida. A família bem constituída valoriza a devoção sincera, simples e natural, porque confia em Deus, acentua na ordem do dia a dia, momentos de oração, de intimidade com Deus, educa os filhos na religião, participa das atividades eclesiás, alimenta a fé nos sacramentos.

Deus escolheu uma família para encarnar Seu Filho no seio da humanidade. Jesus aprendeu as lições na vida doméstica, a cultura da humildade, da simplicidade. Em Nazaré, a Sagrada Família dá o exemplo de que, na vida conjugal, se deve ocupar no cuidado dos filhos, revela a beleza de uma igreja doméstica. José, atento à voz de Deus, protege seu filho e a esposa Maria, parte para o Egito sob a única proteção, confiar em Deus (Mt 2,13-23).

Neste domingo solene após o Natal do Senhor, toda a temática da Sagrada Liturgia se refere à família. Na primeira leitura do Eclesiástico, Ben Sirac (Eclo 3,3-17) aconselha: o respeito e a veneração dos seus filhos para com os pais são agradáveis aos olhos de Deus; os que agem dessa forma não ficarão sem recompensa. Além desses conselhos, hoje precisamos falar não apenas do respeito dos filhos para com os pais, como também da atitude dos pais em relação aos filhos.

O grande desafio é saber conjugar a vida doméstica, profissional e vida de Igreja para vivenciar o justo equilíbrio, ser presença nas etapas decisivas na educação dos filhos e na harmonia fa-

miliar. O modelo de trabalho no mundo atual provoca um desgaste na busca da sustentação familiar em consonância com a presença afetuosa e serena junto aos filhos. Durante o Ano Jubilar, tivemos diversas oportunidades com catequeses jubilares, instruindo, alertando, incentivando a vida equilibrada fortalecida no afeto, na fé, no vigor e na ternura que toda a família precisa vivenciar.

Na carta de São Paulo aos Colossenses, bebemos da sabedoria divina para ajustar a vida familiar: "Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também" (Cl 3,12-13). Esta lição oferece a metodologia da avaliação, do respeito, da eficácia, faz brotar uma nova relação familiar e as tensões são evitadas, a alegria fica estampada no rosto de pais e filhos.

Por fim, quero manifestar a minha gratidão aos milhares de fiéis, que, durante este ano jubilar, viveram a experiência da unidade, da fraternidade e da comunhão eclesial ao celebrarmos o Jubileu do Nascimento de Jesus Cristo. Neste clima de Natal, festa do Menino Jesus, queremos concluir o ano acolhendo as bênçãos, os ensinamentos que fecundaram a nossa vida espiritual e o vínculo amoroso que aumentou a fé na vida cristã.

Somos chamados a seguir os passos do Mestre de Nazaré e fortalecer a vida nos princípios do Evangelho, deixar-se guiar pela luz que brilha em nossos corações e abrir as portas para que Jesus Cristo possa viver em nossos lares, abençoando nossas famílias, sustentando a presença amorosa de Deus, conduzindo-nos para a vida eterna.

Que todas as famílias sintam a força de Deus em seus lares, porque participamos das alegrias do Ano Jubilar, que tem como modelo a Sagrada Família de Nazaré.

Envie seu comentário por carta endereçada à nossa sede, telefone ou e-mail (editor@omaringa.com.br).

ATENÇÃO: o jornal não se responsabiliza pelos comentários publicados neste espaço.

Em razão do espaço os textos podem ser resumidos.

PONTOS DE VENDA

- Fantasy Video** Av. Brasil, 1691
- Banca do Perin** Pç dos Expedicionários
- Banca Esportiva** Tv. Jorge Amado
- Panificadora Ariane** Av. das Palmeiras, 428
- Banca Capóia** Av. Brasil, 4142
- Banca do Robes** Pç Deputado Celidônio
- Banca Palmares** Av. dos Palmares, 225
- Banca do Tazima** Pç Raposo Tavares
- Portobello Panificadora** Av. Dr. Gastão Vidigal, 884
- Banca do Carioca** R. Doutor Saulo Porto
- Banca do Gaúcho** R. Doutor Saulo Porto
- Banca Books Brasil** Shopping Vest Sul
- Banca do Getúlio** Av. Getúlio Vargas, 130

ESPAÇO DO LEITOR

O ano de 2025 está próximo de terminar e aproveito para desejar um próspero Ano Novo! Que 2026 seja de paz, harmonia e fé. Muita saúde, dinheiro no bolso. Que o Brasil tenha muito emprego e boa renda a trabalhadores e trabalhadoras. Feliz 2026! **Carolina Santiago Savedra** Maringá-PR

Nesses últimos dias de 2025, quero aproveitar o finalzinho de dezembro para fazer aquilo que ficou pendente ao longo do ano. Aliás, foi um período difícil, de grandes perdas pessoais. Mas vamos recarregar as energias para esse 2026 que vem chegando... **Carlos Alberto de Oliveira** Sarandi-PR

Passado o Natal, que é um tempo de reflexão e renovação da fé, vem o Ano Novo. Agora é para festejar junto a amigos e família! Na expectativa de um 2026 melhor e mais esperançoso. São os votos da família Ornella. **Sheyla de Antunes Ornella** Maringá-PR

ASSINE JÁ**(44) 3305-5461****omaringa.com.br**

OMARINGÁ
O JORNAL A SERVIÇO DE MARINGÁ E REGIÃO

Dia a Dia Editora e Propaganda Ltda.
Fundada em 9 de outubro de 2018
CNPJ: 31.722.654/0001-52

Editor-chefe:
Cristiano Monteiro Martinez
editor@omaringa.com.br

Editor da Região:
Luiz de Carvalho
luizdecarvalho@omaringa.com.br

Diretora Comercial:
Angela Almeida Nakano
angela@omaringa.com.br

Editor de Esporte:
Claudio Viola
viola@omaringa.com.br

Diretor Financeiro:
Erick Matias Tiburcio
financeiro@omaringa.com.br

Editor de Conteúdo:
Gabriel Tazinasso
gabriel.tazinasso@omaringa.com.br

Diretora Geral:
Pâmela Maria Tiburcio
pamelamaria@omaringa.com.br

Diagramação:
Andrea Tragueta
andrea.tragueta@gmail.com

REPRESENTANTE REDEPAR

Tel: 041-3019-3500
E-mail: rpd@redepar.com.br
Rua Abrahão Kaili Fadel, 199
CURITIBA - PR

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Estácio de Sá, 1.251 – C

Zona 02 – CEP 87.005-120 – Maringá - Paraná - Brasil

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES E O CONTEÚDO NÃO REFLETE A OPINIÃO DO JORNAL

CONTATOS:

omaringa.com.br

Fones: (44) 3305-5461 / (44) 3305-5689

[contato@omaringa.com.br](mailto: contato@omaringa.com.br)

Repasses a Maringá no acumulado do ano passam de R\$ 428,1 milhões

Até sexta-feira, 26, o repasse líquido à terceira maior cidade do Paraná era de R\$ 428.103.130,80 (em número completo). Em 2024, o valor ficou em R\$ 407.433.956,01, no acumulado anual até 31/12/2024

Cristiano Martinez

redacao@omaringa.com.br

A poucos dias de terminar o período de 2025, as transferências constitucionais do Governo do Estado a Maringá já ultrapassaram todo o ano passado. Até sexta-feira, 26, o repasse líquido à terceira maior cidade do Paraná era de R\$ 428.103.130,80. Em 2024, o valor ficou em R\$ 407.433.956,01, no acumulado anual até 31/12/2024, conforme consulta da reportagem ao Portal da Transparência. Ou seja, crescimento de 5,07%.

O valor de pouco mais de R\$ 428,1 milhões é formado pelas seguintes fontes: Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com R\$ 220.413.529,59; Fundo de Exportação, R\$ 3.174.697,00; Royalties Petróleo, R\$ 199.238,82; e Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), R\$ 204.315.665,39.

Os repasses são oriundos de transferências constitucionais e integram as receitas públicas correntes, podendo ser utilizados pelas prefeituras em áreas essenciais como saúde, educação, segurança pública e transporte.

As transferências de recursos são feitas de acordo com o Índice de Participação dos Municípios (IPM), seguindo as normas constitucionais. Esses índices são calculados anualmente, considerando uma série de critérios estabelecidos pelas leis estaduais.

Ao longo de 2025, o mês com maior montante para a Cidade Canção foi janeiro, somando R\$ 89.918.417,02 de repasses líquidos



Ao longo de 2025, o mês com maior montante para a Cidade Canção foi janeiro, somando R\$ 89.918.417,02 de repasses líquidos

Foto: Arquivo/Roberto Dziura Jr/AEN

Governo do Estado repassa recursos voltados à inovação para Maringá

A Secretaria de Estado da Inovação e Inteligência Artificial e a Prefeitura de Maringá realizam, nesta terça-feira, 30, cerimônia de entrega de recursos dos programas Pacto pela Inovação e Fundo a Fundo em Maringá. A cidade foi contemplada com R\$ 896 mil em recursos do Governo do Paraná, que serão destinados a projetos de modernização, ciência e tecnologia. O repasse foi autorizado após a aprovação de um plano de trabalho apresentado pela Prefeitura, que atendeu integralmente

aos critérios estabelecidos pelos programas. Entre as ações previstas para o investimento dos recursos estão a aquisição de equipamentos e a ampliação da infraestrutura voltada à transformação digital da gestão pública, o que permitirá maior eficiência nos serviços e mais capacidade tecnológica para o município. Além disso, os recursos serão utilizados para viabilizar o Hub Municipal de Inovação, que terá como foco trabalhar a robótica e inteligência artificial junto à comunidade.

dia de fechamento desta edição, dezembro acumulava valores de R\$ 24.375.503,03.

PARANÁ

No contexto estadual, o Paraná já distribuiu um total de R\$ 14.263.241.472,72 aos 399 municípios, até a data de 26 de dezembro. Esse repasse é formado

por R\$ 10.429.409.492,97, de ICMS; R\$ 150.219.446,14 (Fundo de Exportação); R\$ 9.427.527,14 (Royalties Petróleo); e R\$ 3.674.185.006,47 (IPVA). O mês campeão de transferências foi janeiro, com R\$ 2.240.888.200,03; o menor, novembro, somando R\$ 911.165.257,74. Tal como em Maringá. E dezembro, que ain-

da não havia fechado quando da consulta da reportagem, estava em R\$ 1.018.648.465,02 no contexto paranaense.

Na comparação com 2024, houve aumento de 3,72%, pois o acumulado anual até 31/12/2024 ficou em R\$ 13.751.181.481,35.

IPVA

A partir de 2026, a alíquota de IPVA no Paraná será de 1,9%. A iniciativa representa uma diminuição de 45% no valor do imposto.

A medida vai beneficiar automóveis, caminhonetes e motocicletas acima de 170 cilindradas, representando aproximadamente 83% de toda a frota de 4,1 milhões de veículos tributados no Paraná. São mais de 2,5 milhões de carros, 268,7 mil motocicletas, 244,7 mil caminhonetes e 225,1 mil camionetas que terão a redução a partir de 2026. A alteração não atinge veículos com regras diferenciadas, como ônibus, caminhões, veículos de aluguel, utilitários de carga e movidos a gás natural veicular (GNV), que seguem com alíquota de 1%.

Haverá mecanismos de compensação para garantir a arrecadação, como o aumento da multa por atraso, que passará de 10% para 20%. Além disso, a nova alíquota de 1,9% também deve reduzir a inadimplência e repatriar veículos paranaenses atualmente empacados em outros estados.

A redução vai atingir os repasses, pois 50% da arrecadação é direcionado aos municípios de emplacamento dos veículos. A título de comparação, o total repassado foi de mais de R\$ 3,06 bilhões no primeiro semestre de 2025.

Informe OM

Virada

Na quarta-feira, 31, o Show da Virada será na Praça da Catedral, com apresentações do cantor Wagner Barreto e da dupla Pedro Paulo & Alex, a partir de 21h. As estruturas do Réveillon 2025 são custeadas por uma emenda parlamentar do deputado estadual Denian Couto, que destinou R\$ 200 mil por meio da Secretaria de Estado do Turismo.

Virada 2

"Estamos promovendo uma Virada de Ano que valoriza a nossa história e os artistas ligados à cidade e à região", destaca o secretário de Cultura, Tiago Valenciano, via PMM.

Distritos

O aquecimento para o ano novo será celebrado no sábado, 27, em Iguatemi, com apresentação da dupla Murilo e Romário. E haverá show também nesta terça-feira, 30, em Floriano, a cargo do Grupo Herança, às 21h.

Recesso

Em recesso legislativo desde o dia 19 de dezembro, a Câmara Municipal de Maringá (CMM) retornará às atividades em 5 de janeiro de 2026. Durante esse período, o funcionamento do Legislativo será mantido por meio de serviços emergenciais.

Recesso 2

"Mesmo durante o recesso, a Câmara permanece atenta às necessidades do município, assegurando a continuidade dos serviços indispensáveis e reafirmando seu papel institucional de apoio ao interesse público", diz a CMM em seu site.

Marialva

A Câmara Municipal de Marialva informa que, em função do recesso de fim de ano, não haverá atendimento e sessões legislativas nos dias: 23, 24, 26, 29, 30 e 31 de dezembro de 2025; e 2 de janeiro de 2026.

Marialva 2

As atividades legislativas e o atendimento ao público da Câmara de Marialva serão retomados normalmente a partir do dia 5 de janeiro de 2026.

Alep

Em recesso de final de ano, as atividades na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) retornam em 7 de janeiro, e as sessões plenárias voltam em 2 de fevereiro de 2026.

HUM

O Hospital Universitário

da UEM (HUM) contabilizou, de janeiro a outubro deste ano, 92.301 atendimentos à população em suas principais portas de entrada.

HUM 2

O maior hospital público 100% da Macrorregião Noroeste do Paraná, que atende um contingente de 2 milhões de pessoas das 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª regionais, registrou 50.662 pacientes pelo Pronto Atendimento (PA), 28.659 pacientes no Ambulatório de Especialidades e 12.980 internações. Além disso, realizou, no mesmo período, 567.740 exames de laboratório e 5.088 cirurgias em diversas especialidades.

Hemocentro

O Hemocentro da Universidade Estadual de Maringá (UEM) convoca a população de Maringá e região a doar sangue nesta época do ano, que costuma ser marcada pelo aumento da demanda, provocado principalmente por acidentes de trânsito.

Hemocentro 2

Para doar sangue, é necessário ter entre 16 e 69 anos. Menores de idade necessitam de autorização e presença do responsável legal. Os homens são habilitados a doar a cada dois meses, quatro vezes ao ano; já as mulheres, a cada três meses, num total de três doações anuais.

Hemocentro 3

O doador de sangue deve pesar no mínimo 50 kg e estar descansado, alimentado e hidratado (sem alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação) no ato. Além disso, deve apresentar documento oficial com foto.

Horários

O Hemocentro está localizado na avenida Mandacaru, 1.600, Parque das Laranjeiras, ao lado do Hospital Universitário (HU). Neste fim de ano, o Hemocentro da UEM funcionará em horário especial: 29/12 - das 7h às 18h; 30/12 - das 7h às 18h; 31/12 - das 7h às 12h15; 01/01 - fechado; 02/01 - das 13h às 18h.

Marialva 2

As atividades legislativas e o atendimento ao público da Câmara de Marialva serão retomados normalmente a partir do dia 5 de janeiro de 2026.

A Canção, marca de aves, peixes e produtos congelados da GTF, renovou o patrocínio com o Maringá Futebol Clube, garantindo sua parceria até 31 de dezembro de 2026. Com sede em Maringá, a empresa apoia o clube desde 2021.

UEM

Editorial de concurso para professor será publicado em janeiro



Desde 2023, conforme dados da ASC/UEM, 265 profissionais ingressaram na UEM por meio de concursos públicos

Foto: ASC/UEM

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) anunciou concurso público para 2026. Segundo informações, o Governo Estadual autorizou a realização de certame para 73 vagas de professor de ensino superior. O edital será publicado em 13 de janeiro e contempla 65 áreas do conhecimento distribuídas entre os centros de ensino da universidade.

As vagas abrangem o Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Biológicas (CCB), Centro de Ciências Exatas (CCE), Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), Centro de Ciências Sociais (CCS), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) e o Centro de Tecnologia (CTC), atendendo a diversas demandas acadêmicas da universidade.

O quantitativo de vagas reservadas para Pessoas com Deficiência (PcD) e para candidatos negros (pretos ou pardos) será distribuído entre as áreas de conhecimento previstas no edital por meio de sorteio, cuja data será informada no próprio documento oficial.

As inscrições para o concurso estarão abertas no período de 13 de fevereiro a 9 de março de 2026. O edital completo,

com informações detalhadas sobre requisitos, etapas e cronograma do certame, estará disponível no site www.uem.br/concurso a partir da data de publicação.

Desde 2023, conforme dados da ASC/UEM, 265 profissionais ingressaram na UEM por meio de concursos públicos

de Ponta Grossa (UEPG) publicou o edital de abertura de concurso público para docentes, não titulares, integrantes da carreira do Magistério Público do Estado do Paraná. São ofertadas 65 vagas, distribuídas em 56 áreas de conhecimento, e as inscrições vão de 14 de janeiro a 10 de fevereiro. É o primeiro concurso para professores efetivos em uma década – o último certame aconteceu em 2016. Confira o link: <https://encurtador.com.br/SyAB>

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, no período definido no cronograma do edital. A taxa de inscrição é de R\$ 480, com possibilidade de

isenção para candidatos que se enquadrem nos critérios previstos em lei, como inscritos no CadÚnico, doadores de sangue, medula óssea ou leite humano, além de eleitores convocados pela Justiça Eleitoral.

O edital prevê a reserva de vagas, com 10% destinadas a candidatos negros (pretos e pardos) e 5% a pessoas com deficiência, conforme a legislação vigente. Do total oferecido, sete vagas são reservadas para candidatos negros e três para pessoas com deficiência, segundo critérios específicos de destinação entre as áreas de conhecimento. Como novidade neste certame, será realizado um sorteio, no dia 13 de janeiro, para definir a alocação das vagas destinadas às cotas entre as áreas de conhecimento que ofertam apenas uma vaga.

Todo o processo seletivo será conduzido pela Comissão Coordenadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Docentes da UEPG (CCCPPD), que é composta por representantes de todos os setores de conhecimento, dos servidores, dos Conselhos e da Fundação de Apoio. (Da Redação)

Alep

Em recesso de final de ano, as atividades na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) retornam em 7 de janeiro, e as sessões plenárias voltam em 2 de fevereiro de 2026.

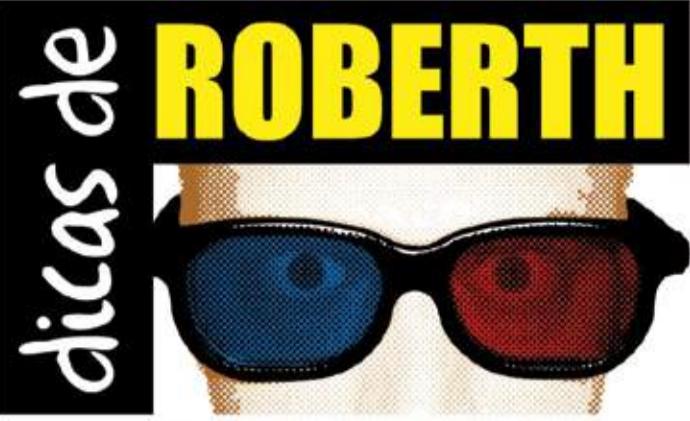
HUM

O Hospital Universitário

Canção

A Canção, marca de aves, peixes e produtos congelados da GTF, renovou o patrocínio com o Maringá Futebol Clube, garantindo sua parceria até 31 de dezembro de 2026. Com sede em Maringá, a empresa apoia o clube desde 2021.

o blog mais cult do brasil...



conheça em dicasderoberth.blogspot.com

Roberth Fabris é Mestre em Letras, escritor e crítico de cinema e artes. Siga o canal Dicas de Roberth no Youtube. Contato: roberthfabris@gmail.com

Eu quero!



Este colecionável é tudo de bom e todo mundo merece ter um em seu lar e ainda brilha no escuro para te assustar.

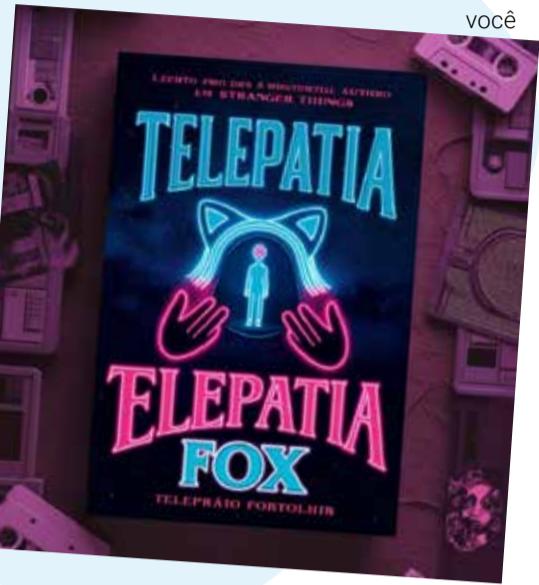
Dicas de Roberth para recortar

Agenda cultural

Se você ama quadrinhos, desenhos animados, é um verdadeiro artista então venha para o time de super amigos do nosso programa mensal, entre em contato em roberthfabris@gmail.com para saber mais e poder participar.

Telepatia para vencer

Contra as trevas precisa estar preparado e contra a dor precisa encontrar o amor, descubra esta leitura lado a lado e presenteie quem você ama e quem ama Stranger Things de coração. Segue link



Presentes para sempre

A vida é feita de acertos, a vida é feita de erros e em Hawkin o mundo também pode ser divertido e com isso seguem alguns presentes inesquecíveis.



Este colecionável é digno de ter e presentear e lembrar que o grand finale acontece no seu coração.

Frases de Roberth



Para chorar, para rir e para se encontrar a história sem fim do seu lar.

Legado
A vida
É partida
A vida
É começo
A vida
É
Hawkins
Tudo tem
Um preço
Roberth Fabris

Grand finale e ótimo ano para todos...

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

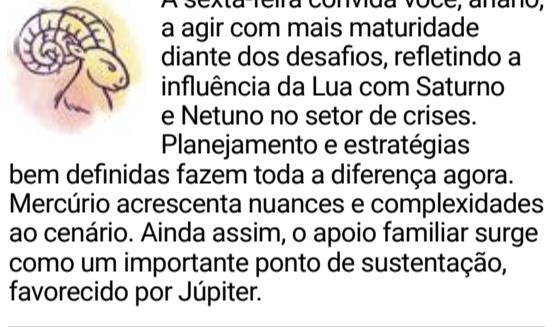
www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Cada termo da multiplicação (Mat.)	Aquela coisa Conjunto de apetrechos necessários a certa atividade	Enrugado (o tecido)
'Salário' do jovem	Hilo de 'suca'	Pedra, em lúpi
Modelo que desfila nas passarelas		
Boas maneiras		
Selo de qualidade		
(?) do Amaral, pintora	Prefixo de "indireta" Ditongo de "muito"	Fora de (?): sem transmissão
Uniforme militar	Contrário; inverso	Burros
Genitora (fam.)	Linha ferroviária	Oxalá! (Interj.)
Giovanna Antonelli, atriz carioca		
Sobremesa gelada e colorida		"(?) My Problem", canção de Dua Lipa
Fruta com alto teor de vitamina C (pl.)		"(?) Songs", sucesso de Elton John
BANCO		Bebida à base de uva
		(?) Rosa, compositor
		Período entre duas prestações
		Sódio (símbolo)

HORÓSCOPO SEMANAL

Áries (21/3 a 20/4)

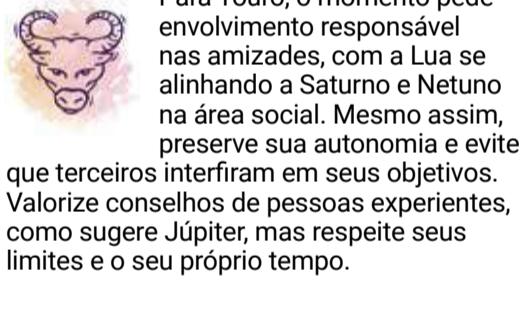


A sexta-feira convida você, ariano, a agir com mais maturidade diante dos desafios, refletindo a influência da Lua com Saturno e Netuno no setor de crises. Planejamento e estratégias bem definidas fazem toda a diferença agora. Mercúrio acrescenta nuances e complexidades ao cenário. Ainda assim, o apoio familiar surge como um importante ponto de sustentação, favorecido por Júpiter.

Libra (23/9 a 22/10)

Libriano, o céu reforça o senso de responsabilidade nas rotinas, favorecendo organização e bem-estar, graças à ligação da Lua com Saturno e Netuno. Júpiter amplia perspectivas de crescimento, mas Mercúrio recomenda cautela com suposições e boatos. Encare os desafios com serenidade e confiança.

Touro (21/4 a 20/5)



Para Touro, o momento pede envolvimento responsável nas amizades, com a Lua se alinhando a Saturno e Netuno na área social. Mesmo assim, preserve sua autonomia e evite que terceiros interfiram em seus objetivos. Valorize conselhos de pessoas experientes, como sugere Júpiter, mas respeite seus limites e o seu próprio tempo.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Escorpião, a confiança em alta favorece trabalhos em grupo, parcerias e atividades coletivas. A reunião da Lua, Saturno e Netuno na área social, em harmonia com Júpiter, fortalece esse movimento. Ainda assim, seja prudente ao assumir riscos financeiros, pois Mercúrio alerta para possíveis excessos.

Gêmeos (21/5 a 20/6)



Geminiano, as questões profissionais ganham destaque e despertam um olhar mais prático e analítico, favorecendo a construção de bases firmes para a carreira. Trate os obstáculos com discrição, já que Mercúrio traz certa tensão. Encare a fase como oportunidade de reorganizar prioridades e fortalecer sua assertividade emocional.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Sagitário, o dia pode trazer alguns desafios que despertam uma postura mais defensiva. Com a Lua junto a Saturno e Netuno, a comunicação tende a exigir mais esforço. Maturidade e argumentos equilibrados ajudam a conduzir negociações. Júpiter reforça a importância de assumir responsabilidades com coerência.

Câncer (21/6 a 21/7)



Para Câncer, o céu indica um dia próprio à introspecção, ajudando na revisão de metas e planos futuros. Ao lidar com desafios cotidianos, prefira a diplomacia e evite reações impulsivas, pois o clima astral pede cuidado com as palavras. Reserve momentos para desfrutar de tranquilidade, buscando equilíbrio e harmonia.

Capricórnio (22/12 a 20/01)

Capricorniano, a sexta-feira pede equilíbrio entre razão e intuição para melhorar o diálogo e lidar com diferenças interpessoais. A influência da Lua, Saturno e Netuno aponta desafios, mas a escuta atenta e a diplomacia podem abrir caminhos para entendimentos produtivos.

Leão (22/7 a 22/8)



Leonino, o período favorece a busca por equilíbrio entre lógica e sensibilidade na administração dos desafios. Essa postura contribui para amadurecer estratégias de longo prazo e reconhecer boas oportunidades de crescimento. Cuide também da sua privacidade, preservando o que é essencial para você.

Aquário (21/1 a 19/2)

Aquariano, o céu aconselha atenção redobrada à administração financeira para evitar compromissos futuros desnecessários. Em vez de focar apenas em guardar, valorize pequenos gestos de generosidade. Reflexão e disciplina ganham destaque com a influência da Lua ao lado de Saturno e Netuno.

Virgem (23/8 a 22/9)



Virginiano, a sexta-feira destaca cooperação e comprometimento nas relações, impulsionados pela aproximação da Lua com Saturno e Netuno. Parcerias podem render bons frutos, ainda mais com o apoio de Júpiter. Use tato e diplomacia diante de divergências, já que Mercúrio indica possíveis ruídos. Preserve o equilíbrio emocional e recorra à criatividade para resolver conflitos.

Peixes (20/2 a 20/3)

Pisciano, o momento favorece reflexões profundas, estimuladas pelo encontro da Lua com Saturno e Netuno. Pense com seriedade no futuro e na estrutura que deseja construir. A discrição ajuda, mas evite se fechar demais, pois o diálogo continua sendo essencial.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br



Solução

A	C	E	R	O	L	A
O	O	O	T	H	E	N
N	N	N	N	O	N	O
G	E	L	A	T	I	N
M	A	M	A	I	N	A
A	A	M	I	O	N	I
F	A	R	D	A	N	O
D	O	O	P	O	S	T
T	A	R	S	I	L	A
I	S	O	U	I	A	A
E	T	I	D	U	E	T
M	A	N	E	D	U	I
A	A	M	E	T	O	I

Epifanias do Cotidiano

@edu_xavierx @loucuraficarsobrio



por Eduardo Xavier

O peso da anilha da autoanálise

Alguns sons marcam minha rotina agora. Não é o barulho ensurdecedor do vazio que eu tentava preencher antes. É o clangor metálico das anilhas, o silvo da esteira, o gemido hestico de um músculo levado ao limite. A academia entrou na minha vida. E, com ela, veio um convidado inesperado para meu treino diário: um espelho. Não aquele da parede, da vaidade, que reflete um sujeito suado e um físico em transformação. Um espelho psíquico, cruel e revelador, que me obrigou a encarar uma pergunta capaz de derrubar qualquer ego num supino: Quanto de você existe naquilo que você odeia?

A frase é comumente atribuída a Sigmund Freud, embora não apareça literalmente em seus textos, segundo estudiosos da psicanálise. Que seja. Ela é, no mínimo, um hack psicológico, uma síntese do conceito de projeção da obra freudiana.

A psicanálise explica, com a delicadeza de um coice de cavalo, que temos um hábito patético: expulsamos de nós, com a força de um catapulta, tudo aquilo que não suportamos enxergar no próprio reflexo. Atribuímos ao outro, ao colega de trabalho, ao familiar, ao estranho na rua,

sentimentos, desejos e falhas que são nossos, mas que nos causam tanta repulsa que preferimosvê-los como um filme projetado na tela alheia.

Pare um segundo e reflita: você já se pegou odiando alguém? Não um desagrado leve, um incômodo passageiro. Falo daquele ódio que fermenta, que aquece o rosto, que ocupa espaço mental de graça, como um inquilino mal educado que não paga aluguel. Aquela repulsa intensa e desproporcional pelo jeito que fulano fala, pelo vício de cicrano, pela vaidade de beltrano. Onde está a intensidade exagerada? No objeto do seu desprezo... ou naquilo que ele espeila em você, algo que você trancou a sete chaves e juro nunca deixar sair?

A teoria é: quanto mais inaceitável é um traço dentro de nós, mais violenta será a rejeição quando o encontrarmos com asas, solto por aí. A pessoa que esbraveja contra a "fraqueza" alheia pode estar, no fundo, aterrorizada com seu próprio medo de ser frágil. Aliás, a fragilidade é um dos traços mais bonitos do ser humano. Quem critica com fúria a "ignorância" do outro pode temer, secretamente, as lacunas do próprio conhecimento. É um jogo de

espelhos tortos, onde apontamos o dedo para a imagem distorcida e gritamos: "Olha como você é feio!"

E eu tenho uma história pessoal para ilustrar isso. Anos atrás, no tormento da adicção ativa, quando eu usava substâncias psicoativas para anestesiar a existência, eu tinha um desprezo olímpico por quem frequentava academia. Eu, mestre da autossabotagem, olhava para aquelas pessoas suando no leg press com um misto de pena e desdém. "Perda de tempo", "futilidade", "neuróticos buscando um corpo impossível": eram as frases que eu disparava, com a arrogância de quem achava que destruir o próprio templo era um ato de liberdade superior a cuidar dele. Eu projetava neles toda a minha incapacidade de cuidar de mim, o meu ódio pelo meu próprio corpo, que eu tratava como um depósito de químicas. Minha crítica era um grito abafado do que não admitia: eu tinha inveja da disciplina que eu não possuía, do cuidado que eu me negava, do futuro que eu estava incendiando.

A vida, meus amigos, tem um senso de humor tão ácido que deveria vir com aviso na embalagem.

Hoje, em recuperação, lim-

po e sóbrio, aquele mesmo lugar que eu desprezava se tornou meu endereço certo. Vou puxar ferro seis vezes por semana com a devoção de um monge. Faço dieta com orientação de uma nutricionista. Como ovo no café, tomo whey protein e creatina em busca de mais proteína para ganho de massa magra, recuperação muscular e definição. E, pasmem, perguntei ao dono da academia se abriria na véspera e no Natal e, às vezes, dá vontade de treinar duas vezes no mesmo dia.

Na linguagem das redes sociais, diria que estou me tornando quem eu mais temia. Contudo, observo certos comportamentos, como alguém olhando intensamente para grande espelho da academia – um olhar 43 para si –, com expressão de admiração, como Narciso na poça d'água, e julgo ser esquisito. Olha a projeção de novo.

Quem era eu, que havia passado anos fugindo do próprio reflexo porque não suportava o que via, para julgar alguém que, talvez, estivesse apenas se reconciliando com a própria imagem? Aquele "narcisismo" que eu criticava era, na verdade, o espantalho da minha própria dificuldade em

me aceitar. Odiar a vaidade alheia era um truque sujo para não lidar com minha própria falta de autoestima.

Descobri que a academia, para mim, não é para ficar musculoso. Cada repetição é uma página riscada do manual de autodestruição. O supino não é para o peito, é para levantar o peso da culpa. A esteira não é para as pernas, é para correr em direção a um futuro do qual eu tinha desistido. A ciência explica: a atividade física libera endorfina, dopamina, serotonina, os mesmos "hormônios da felicidade" que eu buscava, de forma falsa e destrutiva, nas substâncias.

A diferença é que aqui a recompensa é legítima, construída, merecida. É a neuroquímica da recuperação, não da fuga.

A atividade física é um pilar científico da reabilitação. Reforça a saúde mental, previne recaídas, reconecta mente e corpo. Cada fibra reparada é uma metáfora. Mas vou lhes contar o motor mais profundo, o mais visceral que me impulsiona para a esteira e para os halteres: é latente e transformador. O medo que foi plantado no fundo do poço e que agora rega minha disciplina. É o medo de, um dia, na velhice, depender de alguém para fa-

zer algo básico sozinho, como urinar. Pode parecer grotesco, mas é verdade nua e crua.

A vida é irônica, sim. Ela pega o seu ódio mais visceral, amassa, transforma e devolve como sua própria salvação. O autoconhecimento, percebi, é igual ao treino de musculação: diário, dolorido às vezes, e absolutamente não negociável.

Portanto, eu te desafio. Da próxima vez que você sentir aquela repulsa intensa, aquele ódio desmedido por um hábito, uma característica ou uma pessoa, pare. Respire fundo. Evire o telescópio para dentro. Pergunte-se, com a coragem de quem encara um espelho sem filtro: "O que isso está mostrando sobre mim? Que parte minha, que eu tranquei e joguei no porão, está gritando através desse incômodo?"

O caminho para fora de nós mesmos sempre passa pelo corredor mais escuro. A academia me ensinou que os pesos mais difíceis de levantar não são os de ferro, mas os que carregamos na alma. E o maior músculo que você pode desenvolver não está no seu corpo. Está na sua coragem de encarar, no espelho do ódio alheio, o próprio reflexo que você ainda precisa aprender a amar.

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto

BALANÇO

Crimes de roubos e furtos tiveram queda no Paraná em 2025, aponta Sesp

Os casos de roubos e furtos no Paraná registraram queda em 2025. Segundo dados da Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp), os casos de subtração de bens mediante violência/ameaça foram de 16.798, nos primeiros 11 meses de 2024, contra 13.624 no mesmo período de 2025. Ou seja, redução de 19%.

O levantamento demonstra

também que os furtos (quando não há violência/ameaça na subtração de bens) recuaram 4,5% nos mesmos 11 meses, mantendo a tendência de queda durante todo o ano – de 136.708 para 130.854 ocorrências.

Os roubos de veículos reduziram 25%, passando de 1.960 de janeiro a novembro de 2024 para 1.471 no mesmo período de 2025. Os furtos de veículos

também caíram no Paraná: foram 10.442 em 2024 frente a 8.208 em 2025, o que equivale, considerados os primeiros 11 meses dos dois anos, a uma diminuição de 21,5%. Os índices fazem parte de levantamento do Centro de Análise, Planejamento e Estatística (Cape) da Sesp.

A diferença percentual é maior se comparados os índices

com anos anteriores. De 2023 para 2025, considerados os primeiros 11 meses de cada ano, a queda nos roubos no Paraná foi de 38,5% (de 22.096 para 13.624 ocorrências). Os furtos acompanharam a redução: de 152.558 para 130.854 ocorrências, uma diferença de 14,25%.

Quanto aos roubos de veículos, o decréscimo foi de 48,5% (de 2.853 para 1.471). O mes-

mo se deu com os furtos de veículos, que recuaram 29,5%: de 11.635 ocorrências de janeiro a novembro de 2023 para 8.208 no mesmo período de 2025.

Quando confrontados os números do mesmo espaço de tempo de 2018 com 2025, as quedas são ainda mais acentuadas: foram 55.972 e 13.624 ocorrências de roubo, respectivamente, uma redução su-

perior a 75%. Em relação aos furtos, a diferença entre 2018 e 2025 é de cerca de 17% (de 157.207 para 130.854), considerados os 11 meses.

Os roubos de veículos caíram 80% (de 7.328 para 1.471); e os furtos de veículos tiveram redução de 49,5% no comparativo dos dois períodos: de 16.164 para 8.208 ocorrências. (Da Redação)

DROGAS

Apreensão 506.159 kg de maconha em 11 meses

De janeiro a novembro de 2025, as forças de segurança do Paraná tiraram de circulação 506.159 quilos de maconha. É um número que supera o total apreendido em todo o período passado, que foi de 423.863 quilos, ou 16,26% menor do que em 2025, mesmo considerando um mês a menos deste ano.

Em agosto, o Paraná foi o estado que apreendeu o maior

volume de maconha no ano entre todas as unidades federativas. Os dados sobre as apreensões de drogas nos estados brasileiros foram obtidos no site do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

"As contratações de profissionais, a modernização dos equipamentos e as boas condições de trabalho são fundamentais para ações de combate efetivo ao narcotráfico no

Estado", afirma o secretário da Segurança Pública do Paraná, Hudson Leônio Teixeira, via AEN-PR.

Quando considerados os números dos meses de janeiro a novembro desde o ano de 2018, o Paraná teve crescimento exponencial, sem regredir em nenhum dos anos subsequentes até 2025, sempre considerados os mesmos períodos: 11 primeiros meses

de cada ano.

Se comparados os números dos períodos de 2018 e 2025 a diferença é de 462%, passando de 90.070 quilos para 506.159 quilos. Considerando apenas as apreensões totais nos anos de 2018 com as de 2019 – primeiro ano da atual gestão – o aumento foi de 36%: de 100.765 quilos para 137.134 quilos de maconha retirados do tráfico. (Da Redação)

SISTEMA FAEP

FAEP celebra 60 anos com concurso musical

Para marcar seus 60 anos, a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) promoveu o Concurso de Música "60 anos FAEP". A iniciativa recebeu 32 canções inéditas de diferentes regiões do Estado, com temas ligados à vida no campo, ao agronegócio e às tradições rurais.

A música vencedora foi "Sou Agro", da dupla Dionival José da Rosa e Andrey Antônio da Silva, do município de Carlópolis, no Norte Pioneiro. A composição aborda a rotina do produtor rural familiar e a contribuição para a agricultura paranaense.

Responsável pelos arranjos, Andrey Antônio da Silva explica que a melodia inicia com um ritmo mais nordestino, avançando até o Sul do Brasil, para representar a diversidade do agro brasileiro. De acordo com Dionival José da Rosa, o diferencial da música está na emoção da letra.

De acordo com o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, o concurso foi uma forma de reconhecer e valorizar o produtor rural. "Foram letras escritas por quem trabalha no campo ou conhece o trabalho no meio rural. Mais do que falar sobre os 60 anos da entidade, o concurso deu voz ao homem do campo, gerou conexão e valorizou o trabalho de quem garante o alimento de qualidade na mesa da população", afirma.

O segundo lugar ficou com a música "Sementes da Inovação", do músico Gilberto Dalla Costa, de Marechal Cândido Rondon, na região Oeste do Paraná.

A ação integra a programação comemorativa dos 60 anos da FAEP e reforça o compromisso da entidade com o fortalecimento do setor agropecuário paranaense.

PRF intensifica fiscalização nas rodovias

A Operação Rodovida 2025/2026 intensifica as ações de fiscalização e educação para o trânsito nas rodovias federais até o dia 22 de fevereiro de 2026. No Paraná, a operação é desenvolvida de forma integrada com concessionárias de rodovias e órgãos de segurança pública ligados à segurança viária, fortalecendo o alinhamento institucional e a atuação conjunta em prol da preservação de vidas.

Durante a Rodovida, a PRF intensificará a presença operacional nos trechos e horários com maior risco de sinistros, com ações orientadas por inteligência. A fiscalização será concentrada nas condutas que mais contribuem para ocorrências graves, como ultrapassagem indevida, embriaguez

ao volante, excesso de velocidade, uso do celular durante a condução, ausência do cinto de segurança e do capacete, transporte inadequado de crianças, descumprimento do tempo de direção e descanso e transporte irregular de passageiros.

Além da fiscalização, a operação também contará com ações educativas, como o Cinema Rodoviário, que promove a conscientização de condutores e passageiros sobre a importância de atitudes responsáveis no trânsito. A Operação Rodovida 2025/2026 seguirá em andamento até o período do Carnaval, com ações contínuas em todas as rodovias federais que cortam o estado.

ESTRADAS ESTADUAIS
O Batalhão de Polícia Ro-

doviária (BPRv) da Polícia Militar do Paraná (PMPR) reforça as orientações aos motoristas que pretendem viajar, especialmente em períodos de maior movimento, como o verão. Elas têm como objetivo garantir a segurança viária, reduzir o risco de sinistros e assegurar o cumprimento da legislação de trânsito.

A segurança da viagem começa antes mesmo de o motorista pegar a estrada. A unidade orienta que o condutor verifique a documentação pessoal e do veículo. Recomenda-se que o condutor porte a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o documento do veículo, em formato físico ou digital, além de manter os tributos obrigatórios em dia.

O planejamento do desloca-

mento também é fundamental e deve incluir a verificação de distâncias, pontos de parada e a consulta à previsão do tempo, a fim de evitar imprevistos meteorológicos. Sempre que possível, recomenda-se a utilização de horários e rotas alternativas para minimizar o tempo em congestionamentos.

A manutenção preventiva é outro ponto essencial. O motorista deve realizar uma revisão no veículo, conferindo itens como freios, suspensão, pneus (incluindo o estepe), níveis de óleo e água do radiador, além do funcionamento de faróis e lanternas. Também é importante verificar a presença e as condições dos equipamentos obrigatórios, como triângulo, mala-caco, chave de roda e palhetas de para-brisa. (Da Redação)

Entre Notas



Por André Drago
músico e produtor musical

O trabalho de escutar Quando a música vira experiência?

Foto: Reprodução

Foto: Ilustrativa/Freepik



'Alegoria da Audição', de Peter Paul Rubens e Jan Bruegel, o Velho.
Ano: 1617-1618 - Vênus toca alaúde a seu filho Cupido.

Eu não existo sem música, vivo para ela e por ela. Mas até mesmo pra mim, será que toda vez que eu estou ouvindo eu estou escutando também? O curioso é que, quanto mais música existe, menos a gente escuta de fato. A música vira papel de parede: está ali, mas não exige presença. Este texto é um convite simples e radical ao mesmo tempo – aprender a escutar de um jeito mais ativo, mais interessado, mais vivo. **Ouvir é fisiológico**: o som bate no ouvido, o cérebro decodifica. **Escutar é escolha**, atenção, relação. Quando você escuta de verdade, algo muda em você – nem sempre para melhor, nem sempre confortável, mas quase sempre real. Pense numa situação comum: você coloca uma música triste enquanto faz outra coisa. Ela combina com o clima, mas não te atravessa. Agora imagine parar tudo e deixar essa música ocupar o espaço, deixar a letra incomodar, o timbre pesar, o silêncio entre os acordes respirar. Isso é outra coisa. Isso é escuta.

Música não é só entretenimento: ela carrega visão de mundo, contexto histórico, corpo, afeto. Uma canção

folk antiga como "Scarborough Fair" fala de amor impossível por meio de tarefas absurdas. Um rock dos anos 90 como "Monkey Business", do Skid Row, despeja imagens caóticas de uma cidade doente, cheia de excessos e exclusão. O Rap "Diário de um Detento" (**Racionais MC's**) pode ser denúncia direta, **Mc Pipokinha** pode ser a respeito de corpo e território. Nada disso aparece se a escuta for apressada. Escutar ativamente não é analisar tudo nem transformar música em aula chata; é se envolver com o que está acontecendo no som, perceber o efeito no corpo, a sensação, o incômodo, o motivo de voltar ou não àquela música. Às vezes, a melhor escuta é repetir. Escutar a mesma música em dias diferentes, em estados diferentes. Uma canção cresce, outra perde força. A música muda porque **você muda**.

Mudar o contexto também amplia a experiência: ouvir só os timbres, ler a letra como poema, imaginar o tempo histórico em que a música surgiu e quem podia ou não cantá-la. Mas nem toda música pede interpretação. Algumas pedem só o corpo, outras pe-

dem esquecimento, outras pedem silêncio depois. Escuta ativa também é saber parar, não transformar tudo em discurso. Às vezes, o gesto mais maduro é deixar a música ir embora sem entender. Num mundo acelerado, escutar com atenção é quase um ato de resistência, não para virar especiista, mas para viver com mais densidade. No fim, talvez seja isso: música não existe para ser explicada, mas para ser encontrada – e cada escuta é um encontro novo; esse humilde texto é um convite.

Identidade ou Prisão?

Chega um momento em que a música deixa de ser

só som e vira crachá. "Eu sou do **rock**." "Eu sou do **rap**." "Meu negócio é **jazz**." "Isso aí não é música." Geralmente começa na adolescência. Cola forte na vida adulta. A música vira território, tribo, abrigo. Até aí, tudo bem. O problema começa quando vira fronteira. Identidade ajuda a existir. Mas identidade demais sufoca. Muita gente não escuta música, escuta a si mesma confirmada. A playlist vira espelho. O algoritmo adora. Quanto mais previsível você fica, mais ele acerta. Quanto mais acerta, menos você sai do lugar. A escuta fica confortável, eficiente, rasa. Escutar de verdade começa quando algo não

encaixa. Aquela música que irrita sem motivo claro. Aquela voz que parece errada. Aquele ritmo que dá vontade de pular. A reação costuma ser rápida: "**não é pra mim**". Mas e se for exatamente aí que a escuta começa? Incômodo musical quase nunca é técnico. É simbólico. Cultural. Corporal. Memória. Às vezes a música encosta em algo com que você ainda não sabe lidar. Às vezes desmonta uma imagem que você construiu de si mesmo. E o **ego** odeia isso. Por isso criamos rótulos: para não escutar o que nos desloca. Escuta ativa não é gostar de tudo. É aguentar um pouco mais antes de re-

jeitar. Perceber por que rejeita. Não significa abandonar o que você ama. Mas não virar refém disso. Quando a música vira identidade fixa, ela deixa de ser encontro e vira proteção. Você não escuta para se afetar. Escuta para se defender. A pergunta deixa de ser "o que é isso?" e vira "**isso combina comigo?**".

Uma escuta mais madura aceita uma verdade desconfortável: nem tudo que te atravessa vai te agradar – e tudo bem. **Escutar não é concordar**.

Dá para reconhecer força onde não há afinidade e beleza onde não há identificação. Isso é escuta adulta. Isso é liberdade. Quando você aguenta o desconforto, muda o contexto e aceita o silêncio depois, a música deixa de ser vitrine de identidade e volta a ser o que sempre foi: um lugar **entre notas**.

Um lugar de passagem. A obra se dá dentro do tempo. Efêmera por natureza. No fim das contas, a pergunta não é "que música me representa?", mas outra, mais perigosa e interessante: que música eu ainda não consigo escutar – e por quê? Se você tiver coragem de ficar aí um pouco, sua escuta muda. E vou deixar pra você constatar o que mais vai mudar quando a sua escuta se aprofundar.

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto

20 ANOS DE HISTÓRIA

Clube de Leitura Maringá iniciará atividades de 2026 com 'Tocaia grande'

Foto: Arquivo/Cristiano Martinez

Foto: Reprodução



Assim como foi em 2025, os encontros na Biblioteca Bento Munhoz da Rocha Neto (Centro) serão mensais em 2026



Livro do escritor baiano Jorge Amado, "Tocaia grande", abre a temporada 2026 do Clube de Leitura

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Comemorando duas décadas em 2026, o tradicional Clube de Leitura Maringá terá um ano de muita leitura para seus frequentadores, promovendo o encontro entre leitores e histórias na Biblioteca Centro, que fica na av. Horácio Raccanello, 6.090, a partir de março.

A lista de livros já está definida. Vai de autores clássicos como Jorge Amado e Graciliano Ramos a nomes da contemporaneidade, casos de Annie Ernaux e Itamar Vieira Junior. Sem se esquecer da produção maringaense, a exemplo de Thays Pretti e Oscar Nakasato.

Os encontros na Biblioteca Bento Munhoz da Rocha Neto (Centro) são mensais, às 9h30. O primeiro deles do próximo ano será em 7 de março, com "Tocaia grande", de Jorge Amado. Publicado em 1984, esse livro descreve

o processo de formação de uma cidade nordestina, nascida sob o signo da violência e da disputa de terras, em inícios do século 20. Depois de liderar uma tocaia contra o oponente de seu patrão, o jagunço Natário da Fonseca recebe alguns alqueires próximos ao palco da matança, onde passa a cultivar cacau. A chegada de comerciantes, prostitutas, tropeiros e escravos ao local dá vida e contornos ao arraial.

Jorge Amado foi jornalista e um dos maiores representantes da literatura brasileira modernista, com uma obra

marcada pelo regionalismo e pela denúncia social. Foi o quinto ocupante da cadeira 23, na Academia Brasileira de Letras, em 1961 e, além disso, recebeu vários prêmios com destaque para o "Prêmio Camões" (1994) e o "Prêmio Jabuti", o qual fora agraciado duas vezes (1959 e 1995).

A seguir, a lista vem com "Morte e vida severina", de João Cabral de Melo Neto, em 8 de abril; "Ojiichan", de Oscar Nakasato, em 16 de maio, no aniversário de 20 anos do clube; "Memórias do cárcere", de Graciliano Ramos, 13 de junho; "O lugar", de Annie Ernaux, 4 de julho; "Os supridores", de José Falero, 8 de agosto; "A mulher que ri", de Thays Pretti, 12 de setembro; "Mrs. Dalloway", de Virginia Woolf, 3 de outubro; "A jangada de pedra", de José Saramago, 7 de novembro; e "Salvar o fogo", de Itamar Vieira Junior, 5 de dezembro.

Assim, em 2026 o Leia começa o ciclo a partir de 24 de janeiro, com "O céu entre mundos", de Sandra Menezes. É um romance para ex-

emplarizar, entre em contato pelo telefone (44) 3127-6080; ou e-mail bibliotecacentro@maringa.pr.gov.br

LEIA MULHERES

A Cidade Canção é conhecida como um celeiro de clubes de leitura, com iniciativas espalhadas em casas, bibliotecas e até mesmo em bares.

Focado em livros de autoria feminina, o Leia Mulheres Maringá divulga sua lista por semestre, dando oportunidade para a participação de todos e todas, com entrada gratuita, geralmente na Biblioteca do Sesc Maringá, em um sábado do mês, às 15h30. A dinâmica de leituras busca alternar autoras brasileiras e estrangeiras.

Assim, em 2026 o Leia começa o ciclo a partir de 24 de janeiro, com "O céu entre mundos", de Sandra Menezes. É um romance para ex-

citar a imaginação, formular uma realidade de comunicação por telepatia e naves voando para outros sistemas planetários, mas também para ter notícias de quem veio antes de nós, pessoas cujas existências já eram futuristas no passado, pois pavimentaram estradas para que nós caminhássemos.

Em seguida, no dia 21 de fevereiro, o clássico "Frankenstein", de Mary Shelley, seguido dos seguintes livros: "As mulheres de Tijucopapo", de Marilene Felinto, em 21 de março; "A Longa Viagem a um Pequeno Planeta Hostil", de Becky Chambers, 25 de abril; "Um rio sem fim", de Verenilde S. Pereira, 23 de maio; e "Ao Farol", de Virginia Woolf, 20 de junho, encerrando o primeiro semestre.

Para acompanhar o clube, basta seguir seu perfil no Instagram (@leiamulheresmaringa), que é atualizado periodicamente, confirmando datas, horários e local. A participação nos encontros presenciais é gratuita e não precisa de inscrição prévia. Recomenda-se a leitura da obra selecionada para aquele dia.

Outro detalhe é que o Leia Mulheres Maringá sempre lança um "desafio do ano", selecionando um livro mais parrudo para ser lido ao longo do período. Em 2026, é "Os contos", um catálogo de mais de 700 páginas (na edição da Cia das Letras) reunindo a mais completa antologia de textos curtos de Lygia Fagundes Telles. Dos primeiros contos, concebidos na juventude, até sua produção mais madura, Lygia exibe sua maestria na narrativa curta, sempre com sensibilidade e sutileza. O encontro será em 22 de agosto.

Para acompanhar o clube, basta seguir seu perfil no Instagram (@leiamulheresmaringa), que é atualizado periodicamente, confirmando datas, horários e local. A participação nos encontros presenciais é gratuita e não precisa de inscrição prévia. Recomenda-se a leitura da obra selecionada para aquele dia.

PROJETO

2ª edição da Residência Casa Amarela já tem dois nomes divulgados

Programada para ocorrer de 13 a 19 de janeiro de 2026, em uma chácara na região de Marialva, a segunda edição da Residência Casa Amarela já tem dois nomes selecionados e divulgados nas redes sociais da Produtora Casa Amarela. Ao menos, até o dia 24 de dezembro de 2025. Um é Núbia Rafaela; outro, Matheus Machado.

Viabilizado por meio de recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), o projeto propõe uma imersão criativa voltada para a produção colaborativa de um EP com seis faixas inéditas. As músicas produzidas serão devidamente cadastradas em uma das sete associações vinculadas ao Ecad, garantindo os direitos autorais de cada participante. O álbum gravado está previsto para ser lançado em abril, contando com videoclipes e recursos de acessibilidade.

A novidade é que neste ano podem se inscrever artistas de toda a região Noroeste do Estado. É o caso de Núbia, que é nascida em Paranavaí e criada em um ambiente musical. Sua experiência passa por festivais importantes como Femup, Festivoz e Femul, por projetos autorais como o EP Juízo Final com a banda Domínio Livre, além de uma atuação constante em eventos e formações musicais – incluindo sua participação atual na Orquestra Municipal de Paranavaí.

Já Matheus é trompetista, compositor e arranjador, formado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), com mais de uma década de atuação na cena musical da cidade e região. Em sua caminhada está sempre explorando a força da música instrumental e suas expansões. (Cristiano Martinez)

ESPORTES



SUPERLIGA DE VÔLEI

Com a vaga assegurada na Copa Brasil, Sancor estreia no retorno contra Fluminense

Por ter fechado a participação no primeiro turno da Superliga Feminina de Vôlei na 7ª posição, o Sancor Maringá tem o direito de, pelo segundo ano consecutivo, disputar a Copa Brasil da modalidade. O torneio reúne as oito melhores equipes na fase inicial da SL. O time da Cidade Canção vai enfrentar nas quartas de final a equipe do Minas Tênis, em duelo único, agendado para Belo Horizonte. Os jogos da etapa serão nos dias 23 e 24 de janeiro. Os classificados fazem semifinais e final nos dias 27 e 28 de fevereiro em Londrina. Pelo retorno da Superliga, o Sancor Maringá enfrenta o Fluminense, na 1ª rodada, no dia 6 de janeiro, às 20h, no Ginásio de Esportes Chico Neto.

PREPARAÇÃO

Maringá FC tem prática amistosa com Grêmio Prudente

Na reta final de preparação para a temporada de 2026, quando vai disputar, além do Estadual, a Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro da Série C, o Maringá FC faz jogo-treino nesta segunda-feira (29). O Tricolor enfrenta o Grêmio Prudente, no CT do clube paulista, em Presidente Prudente. Após a prática, o MFC entra em contagem regressiva para a estreia no Campeonato Paranaense que será no dia 7 de janeiro, uma quarta-feira, no Estádio Albino Turbay, em Cianorte, às 20h. Para o compromisso em Presidente Prudente, o técnico Rodrigo Casarin terá à disposição todos os novos contratados. São eles: Paulinho, volante (ex-Anápolis), Adeilson, meio-campista (ex-ABC), Geovane Gomez, atacante (ex-Caxias), Ronald Camarão, atacante (ex-Confiança), Guilherme Pira, (ex-Brusque), Nacho Neira (ex-Cerro-URU), Kelvin (ex-Guarani), Felipe Cardoso (Desportiva-SE), além dos goleiros Romário e Matheus Henrique. A equipe prudentina, sob comando do técnico Rogério Correa se prepara para disputar a Série A2 no Campeonato Paulista, a segunda divisão. Estreia no sábado (10) contra o Ituano.

Foto: Rodrigo Araújo/Maringá FC



ALVINEGRO

Galo Maringá faz jogo-treino em seu CT diante do Cascavel se preparando para o Estadual

Sob comando do técnico Emerson Cris, o Galo Maringá, que como o MFC se prepara visando à disputa do Estadual 2026, igualmente tem jogo-treino na semana. Na terça-feira (30), o Alvinegro recebe a visita do FC Cascavel em seu CT. A comissão técnica tem à disposição: goleiros - Caio Bolonhin e Vinícius Cima; zagueiros - Everton Sena, Paulo Fales, Danilo, Kaio Henrique e Márcio Júnior; laterais - Júnior Prego e Lucas Mazetti; volantes - Lissandro, Diego Gomes, Davi de Souza, Giovani Alvisi e Vinícius Michelon; meias - Leandro Córdova e Thiago Góes; atacantes - Guilherme Papaléo, Tcharles, Iruan Lima, Eriky, Nathan Palafoz e Eli Júnior.

CAMPEONATOS

PARANAENSE 1ª DIVISÃO

1ª fase
1ª rodada
Terça-feira - 6/1/26
20h São Joseense x Galo Maringá.
Quarta-feira - 7/1/26
19h Londrina x Operário
20h Cianorte x Maringá FC
20h30 Coritiba x Foz do Iguaçu
Quinta-feira - 8/1/26
19h FC Cascavel x Azuriz
20h30 Andraus x Athletico-PR

Outros jogos de Galo Maringá e Maringá FC

2ª rodada
Sábado - 10/1/26
16h Operário x Maringá FC
18h30 Galo Maringá x FC Cascavel

3ª rodada

Terça-feira - 13/1

20h Maringá FC x Coritiba

Quarta-feira - 14/1/26

19h Galo Maringá x Foz do Iguaçu

4ª rodada

Sábado - 17/1

17h30 Londrina x Galo Maringá

18h30 Maringá FC x Azuriz

5ª rodada

Terça-feira - 20/1/26

20h30 Galo Maringá x Maringá FC

6ª rodada

Sábado - 24/1

16h Maringá FC x Andraus

16h Athletico-PR x Galo Maringá

SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI

Segundo turno

12ª rodada

Terça-feira - 6/1

18h30 Batavo Mackenzie x Minas Tênis

20h Sancor Maringá x Fluminense

21h Brasília x Praia Clube

Quarta-feira - 7/1

18h30 Sorocaba x Sesi Bauru

21h Barueri x Sesc Flamengo

Quinta-feira - 8/1

21h Osasco x Tijuca

Outros jogos do Sancor Maringá no Retorno

2ª rodada

Segunda-feira - 12/1

21h Sancor Maringá x Praia Clube

3ª rodada

Sexta-feira - 16/1

18h30 Tijuca x Sancor Maringá

4ª rodada

Sábado - 31/1

18h30 Brasília x Sancor Maringá

5ª rodada

Quinta-feira - 5/2

21h Osasco x Sancor Maringá

6ª rodada

Quinta-feira - 12/2

19h30 Flamengo x Sancor Maringá

7ª rodada

Quinta-feira - 19/2

19h30 Sancor Maringá x Minas Tênis

8ª rodada

Quinta-feira - 5/3

21h Sesi Bauru x Sancor Maringá

9ª rodada

Sexta-feira - 13/3

18h30 Sancor Maringá x Sorocaba

10ª rodada

Quinta-feira - 19/3

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

11ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

12ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

13ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

14ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

15ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

16ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

17ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

18ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

19ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

20ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

21ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

22ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

23ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

24ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

25ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

26ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

27ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

28ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

29ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

30ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

31ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

32ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

33ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

34ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

35ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

36ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

37ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

38ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

39ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

40ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

41ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

42ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

43ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

44ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

45ª rodada

18h30 Mackenzie x Sancor Maringá

46

DEMOGRAFIA

Maria, Ana e José são os nomes mais comuns em Maringá, aponta IBGE

É o que revela o site Nomes do Brasil, que apresenta o levantamento de nomes mais frequentes no Brasil, atualizados pelo Censo Demográfico 2022. A 2ª edição dessa plataforma digital já está disponível pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Maringá não foge à tradição dos nomes Maria, José e Ana. Eles ainda são maioria entre os habitantes da Cidade Canção. É o que revela o site Nomes do Brasil, que apresenta o levantamento de nomes mais frequentes no Brasil, atualizados pelo Censo Demográfico 2022. A 2ª edição dessa plataforma digital já está disponível pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A novidade desta edição é a inclusão dos sobrenomes. Entre os mais de 140 mil nomes próprios contabilizados, Maria e José mantiveram a hegemonia no topo do ranking Brasil. O Censo 2022 também contou mais de 200 mil sobrenomes: Silva lidera os registros e está presente na identificação de 16,76% da população. Acesse o site Nomes no Brasil: <https://censo2022.ibge.gov.br/nomes>

No caso maringaense, o nome Maria domina, com 4,30% da população, o que corresponde a 17.615 pessoas. A idade média das "Mariás" é de 58 anos. Segundo o site consultado pela reportagem, o nome Maria está comumente

Nomes mais populares Paraná					
MULHERES		HOMENS	SOBRENOMES		
1º	Maria	459.229 pessoas	1º	Joao	215.231 pessoas
2º	Ana	191349	2º	Jose	201264
3º	Julia	41480	3º	Luiz	99093
4º	Marcia	37586	4º	Antonio	94902
5º	Amanda	35458	5º	Pedro	92007
6º	Bruna	33322	6º	Lucas	85604
7º	Fernanda	33268	7º	Gabriel	78862
8º	Laura	33202	8º	Paulo	75634
9º	Juliana	31988	9º	Carlos	67869
10º	Sandra	31507	10º	Marcos	62573

associado a uma derivação do hebraico Miriam, que significa "vidente" ou "senhora soberana", mas outras possibilidades etimológicas são consideradas, como de que o nome tenha se originado a partir do sânscrito "Maryáh", significando "virgindade", "pureza"; ou ainda ter raiz egípcia "mry", que significa "amada". Devido à sua importância na cultura cristã, Maria também representa devoção religiosa e maternidade. Uma figura expressiva nas religiões abraâmicas, outras variações, como Mariem e Maryam, também

são populares em países de maioria islâmica.

Em 2º lugar, figura outro nome feminino: Ana, com 1,66%, ou seja, 6.807 pessoas, que têm idade média de 26 anos. Originado do hebraico "Hannah", de significado "graciosa, cheia de graça", teve sua versão adaptada para o latim "Anna", em que carrega também a simbologia de "dádiva" ou "oferta". Na mitologia romana, "Anna Perena" era a divindade responsável pelo "ciclo do ano" e era celebrada na primeira lua cheia do então calendário lunar, com

ofertas feitas em sua intenção, pois, buscava-se nela a prosperidade para o longo do ano inteiro. O nome dado à deidade destaca também uma referência ao termo "Ano", em latim "annum".

Fechando o "top 3", José é o terceiro nome mais comum, representando 1,63% (6.688 pessoas); a idade mediana é de 59 anos. O significado do nome José tem origem no hebraico Yosef, que quer dizer "aquele que acrescenta", "Deus multiplica". Com o passar dos tempos, o nome se espalhou por diversas regiões e

culturas, e em diferentes idiomas, como Joseph em inglês, Giuseppe em italiano e José em português e espanhol. A referência bíblica de "José, o Carpinteiro" também passou a atrelar significados como humildade e trabalho honesto. Segundo o site, a popularidade do nome José está atrelada à forte tradição religiosa do Brasil. De maioria cristã, a adoção de nomes bíblicos e suas variações é comum em diversos países da América Latina, como Colômbia, México, Peru e Equador (link para páginas no portal países).

Logo depois, aparecem em Maringá nomes como João (1,63%), Lucas (0,85%), Pedro (0,81%), Antonio (0,79%), Gabriel (0,77%), Luiz (0,74%) e Paulo (0,72%), completando os dez mais frequentes.

SOBRENOMES

Em termos de sobrenomes, os mais frequentes na Cidade Canção são Silva (10,31%), Santos (6,23%), Oliveira (4,59%), Souza (3,76%), Pereira (2,40%), Ferreira (2,14%), Rodrigues (2,09%), Alves (2,05%), Lima (1,76%) e Ribeiro (1,35%), fechando o "top 10".

CURIOSIDADES

Na consulta aos nomes mais frequentes no ranking do site Nomes do Brasil, é possível perceber algumas curiosidades, como, por exemplo, em Jardim Olinda, no Paraná, onde a cada 100 pessoas, 8 se chamam Maria (8,12% do total da população da cidade). Pelo levantamento por década de nascimento, é possível perceber as tendências de nomes que entram e saem de moda ao longo do tempo, bem como aqueles que aparecem de maneira mais constante.

O projeto Nomes no Brasil tem por base as listas de moradores dos domicílios em 1º de agosto de 2022, data de referência do Censo 2022. Foram registrados, em dois campos distintos, o nome e o sobrenome completo de todos os moradores do domicílio informados pelo entrevistado na data de referência. Ressalta-se que, para fins de divulgação, do campo 'nome' considerou-se apenas o primeiro nome informado e, para o campo 'sobrenome' foi feita uma frequência dos sobrenomes, não importando a ordem em que foram registrados.

ÓTIMA NOTÍCIA PARA O AGRO DO PARANÁ:

**A REDE TRIFÁSICA ESTÁ
PRONTA E TEM JURO
SUBSIDIADO PARA
VOCÊ SE CONECTAR.**

A Copel acaba de concluir os 25 mil quilômetros de sua nova rede trifásica, a mais moderna do Brasil. Aproveite a oportunidade para ligar sua propriedade.

A Copel paga uma parte. E tem juro subsidiado, pelo Banco do Agricultor Paranaense, para você financiar a sua*.

Uma parceria da Copel com o Governo do Estado para fortalecer ainda mais o agro do Paraná.

COPEL
Pura Energia



Saiba mais em:
copel.com/trifásico



*A partir de janeiro de 2026.



2026 está chegando e com ele,
**UM NOVO CICLO
DE POSSIBILIDADES**

Um ano para fortalecer parcerias, ampliar horizontes e transformar ideias em resultados concretos.

A **ACP** e a **Equifax** seguem ao lado de cada empreendedor, criando conexões que geram oportunidades e construindo um ambiente de negócios mais seguro, inovador e próspero para todo o Paraná.

Que **2026** seja o ano de
IMPULSIONAR O SEU MELHOR!



| BoaVista

acpr.com.br | @ in f @acpdigital

Parceiro Local



O MARINGÁ Social

@jornalomaringa

por Pamela Maria

Te desejou Feliz Natal e você não viu...



Nosso ex-prefeito de Maringá e atual secretário de Planejamento do Paraná Ulisses Maia e família



Prefeito de Maringá Silvio Barros e a primeira-dama de Maringá Bernadete Barros



Claudia Bocchi, assessora parlamentar do Deputado. Dr. Leônidas



André Sanseverino, presidente da ONG Pets Sem Fronteiras, franqueado da Posé em Maringá e CEO da Atrevida Bc.



Junior Maza, sua esposa Meire Alcântara e o príncipe Dilan



Vanessa Vargas, presidente da Sociedade Rural Jovem, e seu esposo Guilherme



Presidente da Câmara de Maringá Majô e seu esposo Danilo Augusto